



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade UnB Gama - FGA
Engenharia de Software

Interação Humano-Computador

Autor: Maria Luciene Felix
Paulo Tada
Victor Cotrim

Brasília, DF
2015



Maria Luciene Felix

Paulo Tada

Victor Cotrim

Interação Humano-Computador

Universidade de Brasília - UnB

Faculdade UnB Gama - FGA

Brasília, DF

2015

Lista de ilustrações

Lista de tabelas

Lista de abreviaturas e siglas

Fig. Area of the i^{th} component

456 Isto é um número

123 Isto é outro número

lauro cesar este é o meu nome

Lista de símbolos

Γ	Letra grega Gama
Λ	Lambda
ζ	Letra grega minúscula zeta
\in	Pertence

Sumário

1 Historico

1.1 Histórico versões

Data	Versão	Descrição	Tipo	Autor
08/04/2015	0.1	Estrutura do documento	Incluindo	Maria Luciene
08/04/2015	0.2	Storyboard, Requisitos	Incluindo	Maria Luciene
10/04/2015	0.3	Metas e princípios de usabilidade	Incluindo	Maria Luciene
10/04/2015	0.4	Planejamento de avaliação	Incluindo	Victor Cotrim

2 Story Board

Esse story Board tem como usuários principais pessoas que planejam suas viagens e que preferem pesquisar os preços das passagens aéreas com antecedência. Diversas companhias aéreas fazem promoções aos finais de semana geralmente de madrugada, isso faz com que a pessoa interessada tenha que ficar até tarde acordada no final de semana para conseguir achar passagens com preços em conta. Para os usuários que tem o hábito de dormir cedo essa tarefa torna-se desgastante, pois para ele ter um panorama dos preços terá que abdicar de alguns finais de semana para realizar essa pesquisa.

Com uma aplicação que possa ser configurada para trazer essa informação o usuário não terá mais que despender esse esforço. A proposta do aplicativo é permitir que a pessoa insira a URL do site em que deseja fazer a pesquisa, a data e hora que ela deseja que a pesquisa seja realizada, um range informando os valores desejáveis das passagens e quando o preço estiver dentro do estipulado o sistema irá notificá-lo.

A figura abaixo apresenta uma pessoa que está realizando a pesquisa dos preços das passagens diversos dias e horários, na sequência, tem o usuário preocupado pois deveria estar procurando por preços mais em conta até que um dia apresentam esse aplicativo para ele e a partir daí ele pode ir dormir feliz e sem preocupações.

figuras/quadro1.jpg

figuras/quadro2.jpg

figuras/quadro3.jpg

figuras/quadro4.jpg

3 Requisitos

3.1 Requisitos Funcionais

Id	Descrição
RF01	O sistema deverá ter um histórico de preço
RF02	O sistema deverá ter um ranking das passagens mais baratas
RF03	O sistema deverá ter um gráfico dos meses com os preços mais baratos
RF04	O sistema deve permitir inserir o site de busca dos preços
RF05	O sistema deve permitir inserir os valores de máximo e mínimo das passagens
RF06	O sistema deve permitir configurar a data e hora para realização da pesquisa
RF07	O sistema deverá permitir exportar o histórico de preços em pdf

3.2 Requisitos Não Funcionais

3.2.1 Usabilidade

- O sistema deverá apresentar uma mensagem caso os preços não se adequem as configurações durante o período de 15 dias.
- O sistema deverá ser responsivo, se adequando a diferentes telas de smartphones

3.2.2 Confiabilidade

- O sistema deverá realizar o backup do histórico de preços
- O sistema deverá guardar o backup do histórico de preços por um ano.

3.2.3 Performance

- O sistema deverá fazer consultas no site informado somente nos dias e horários configurados.

3.2.4 Suportabilidade

- O sistema deverá ser compatível com a plataforma android a partir da versão 2.3.3

3.2.5 Projeto

- O sistema deverá usar o banco sqlite

4 Planejamento de Avaliação

4.1 Planejamento avaliações

4.1.1 Sobre Avaliação

Será avaliado o usuário e suas tarefas, assim como observar, medir e analisar o seu desempenho com o sistema. “Assim como os designers não deveriam assumir que todos são como eles, também não deveriam presumir que seguir as recomendações (guidelines) para o design seja garantia de uma boa usabilidade.”(PREECE, 2005, p.339, grifos do autor). Um avaliação bem feita serve para além de conhecimento. Alguns esclarecimentos são apontados pelo bem-sucedido designer Bruce Tognazzini, segundo Preece(2005, p.341):

1. Problemas são concertados antes de o produto ser lançado, não após.
2. A equipe pode se concentrar em problemas reais, não em imaginários.
3. Os engenheiros codificam, em vez de debater.
4. O tempo para que o produto entre no mercado é menor.

4.1.2 Tipos de avaliação usada

O paradigma usado para a avaliação será o “Rápida e suja”. Na qual o usuário é observado com o seu comportamento natural. Os avaliadores não terão o mínimo de controle sobre os usuários. A vantagem desta abordagem é que pode ser feita a qualquer momento, obtendo assim um feedback rápido, como por exemplo, o design, técnicas de outros paradigmas podem ser usadas sem problemas. Os dados colhidos com o paradigma “Rápida e suja”, são do tipo qualitativos ou descrições informais. Esses dados são retornados ao design em forma de esboços, citações e relatórios descritivos.

4.1.3 Técnicas

Técnicas usadas para elicitação de informação tanto do usuário quanto dos especialistas no momento de avaliação: Observação dos usuários: com o intuito de identificação de necessidades e avaliação de protótipos. Podem ser usados anotações, áudio, vídeos e logs de interação para registro das observações. Solicitar opiniões dos usuários: “Consiste em pergunta ao usuário o que eles pensam a respeito do produto – se ele realiza o que querem; se eles o apreciam; se é esteticamente atraente;”(PREECE, 2005, p.366).

5 Elementos do Texto

5.1 Corpo do Texto

O estilo de redação deve atentar a boa prática da linguagem técnica. Para a terminologia metrological usar o Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia(??) (Instituto Nacional de Metrologia, 2003).

Grandezas dimensionais devem ser apresentadas em unidades consistentes com o Sistema Internacional de Unidades (SI). Outras unidades podem ser usadas como unidades secundárias entre parênteses se necessário. Exceções são relacionadas a unidades não-SI usadas como identificadores comerciais como pro exemplo “disquete de 3¹/₂ polegadas”.

Na apresentação de números ao longo do texto usar vírgula para separar a parte decimal de um número. Resultados experimentais devem ser apresentados com sua respectiva incerteza de medição.

5.2 Títulos de capítulos e seções

Recomendações de formatação de seções

1 SEÇÃO PRIMÁRIA - MAIÚSCULAS; NEGRITO; TAMANHO 12;

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA – MAIÚSCULAS; NORMAL; TAMANHO 12;

1.1.1 Seção terciária - Minúsculas, com exceção da primeira letra; negrito; tamanho 12;

1.1.1.1 Seção quaternária - Minúsculas, com exceção da primeira letra; normal tamanho 12;

1.1.1.1.1 Seção quinária - Minúsculas, com exceção da primeira letra; itálico; tamanho 12.

5.3 Notas de rodapé

Notas eventualmente necessárias devem ser numeradas de forma seqüencial ao longo do texto no formato 1, 2, 3... sendo posicionadas no rodapé de cada página na qual a nota é utilizada.¹

¹ Como, por exemplo, esta nota

5.4 Equações

Equações matemáticas devem ser numeradas sequencialmente e alinhadas a esquerda com recuo de 0,6 cm. Usar numerais arábicos entre parênteses, alinhado a direita, no formato Times New Roman de 9 pts. para numerar as equações como mostrado na Eq. (??).

Referências a equações no corpo do texto devem ser feitas como “Eq. (??)” quando no meio de uma frase ou como “Equação (??)” quando no início de uma sentença. Um espaçamento de 11 pontos deve ser deixado acima, abaixo e entre equações subsequentes. Para uma apresentação compacta das equações deve-se usar os símbolos e expressões matemáticos mais adequados e parênteses para evitar ambigüidades em denominadores. Os símbolos usados nas equações citados no texto devem apresentar exatamente a mesma formatação usada nas equações.

$$\frac{d\mathbf{C}}{dw} = \frac{du}{dw} \cdot \mathbf{F}_u + \frac{dv}{dw} \cdot \mathbf{F}_v \quad (5.1)$$

O significado de todos os símbolos mostrados nas equações deve ser apresentado na lista de símbolos no início do trabalho, embora, em certas circunstâncias o autor possa para maior clareza descrever o significado de certos símbolos no corpo do texto, logo após a equação.

5.5 Figuras e Gráficos

As figuras devem ser centradas entre margens e identificadas por uma legenda alinhada a esquerda com recuo especial de deslocamento de 1,8 cm, com mostrado na Fig. (??). O tamanho das fontes empregadas nos rótulos e anotações usadas nas figuras deve ser compatível com o usado no corpo do texto. Rótulos e anotações devem estar em português, com todas as grandezas mostradas em unidades do SI (Sistema Internacional de unidades).

Todas as figuras, gráficos e fotografias devem ser numeradas e referidas no corpo do texto adotando uma numeração sequencial de identificação. As figuras e gráficos devem ser claras e com qualidade adequada para eventual reprodução posterior tanto em cores quanto em preto-e-branco.

As abscissas e ordenadas de todos os gráficos devem ser rotuladas com seus respectivos títulos em português seguida da unidade no SI que caracteriza a grandeza entre colchetes.

A referência explícita no texto à uma figura deve ser feita como “Fig. (??)” quando no meio de uma frase ou como “Figura (??)” quando no início da mesma. Referências implícitas a uma dada figura devem ser feitas entre parênteses como (Fig. ??). Para

referências a mais de uma figura as mesmas regras devem ser aplicadas usando-se o plural adequadamente. Exemplos:

- “Após os ensaios experimentais, foram obtidos os resultados mostrados na Fig. (??), que ...”
- “A Figura (??) apresenta os resultados obtidos, onde pode-se observar que ...”
- “As Figuras (1) a (3) apresentam os resultados obtidos, ...”
- “Verificou-se uma forte dependência entre as variáveis citadas (Fig. ??), comprovando ...”

Cada figura deve ser posicionada o mais próxima possível da primeira citação feita à mesma no texto, imediatamente após o parágrafo no qual é feita tal citação, se possível, na mesma página.

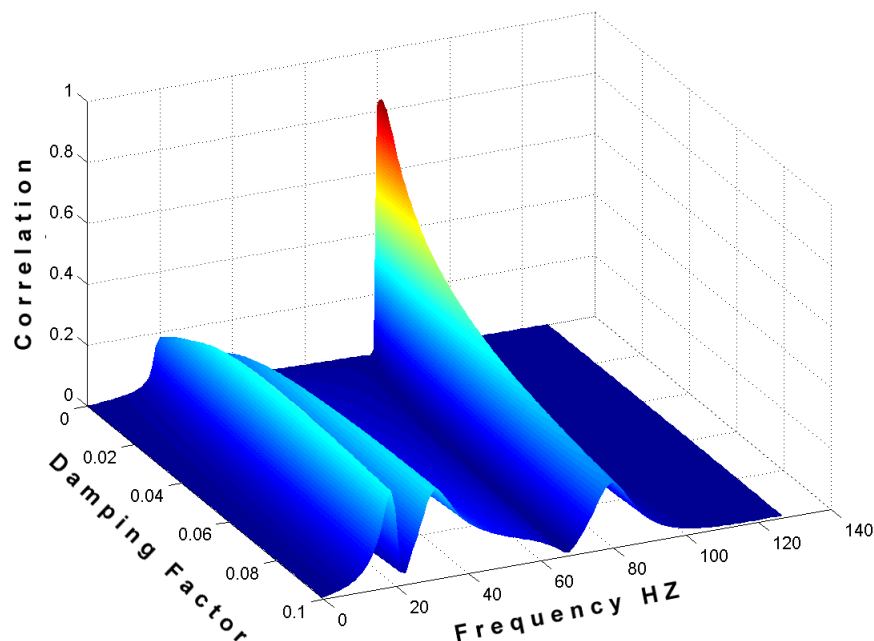


Figura 1 – Wavelets correlation coefficients

5.6 Tabela

As tabelas devem estar centradas entre margens e identificadas por uma legenda alinhada a esquerda, com recuo especial de deslocamento de 1,8 cm, posicionada acima da tabela com mostrado nas Tabs. (??) e (2), a título de exemplo. O tamanho das fontes

empregadas nos rótulos e anotações usadas nas tabelas deve ser compatível com o usado no corpo do texto. Rótulos e anotações devem estar em português. Um espaçamento de 11 pts deve ser deixado entre a legenda e a tabela, bem como após a tabela.

As grandezas dimensionais mostradas em cada tabela devem apresentar unidades consistentes com o SI. As unidades de cada variável devem ser mostradas apenas na primeira linha e/ou coluna da tabela, entre colchetes

A referência explícita no texto à uma dada tabela deve ser feita como “Tab. (??)” quando no meio de uma frase ou como “Tabela (??)” quando no início da mesma. Referências implícitas a uma dada tabela devem ser feitas entre parênteses como “(Tab. ??). Para referências a mais de uma tabela as mesmas regras devem ser aplicadas usando-se o plural adequadamente. Exemplos:

- “Após os ensaios experimentais, foram obtidos os resultados mostrados na Tab. (??), que ...”
- “A Tabela (??) apresenta os resultados obtidos, onde pode-se observar que ...”
- As Tabelas (1) a (3) apresentam os resultados obtidos, ...”
- Verificou-se uma forte dependência entre as variáveis citadas (Tab. ??), comprovando ...”

Cada tabela deve ser posicionada o mais próxima possível da primeira citação feita à mesma no texto, imediatamente após o parágrafo no qual é feita a citação, se possível, na mesma página.

Processing type	Property 1 (%)	Property 2 [μm]
Process 1	40.0	22.7
Process 2	48.4	13.9
Process 3	39.0	22.5
Process 4	45.3	28.5

Tabela 1 – Propriedades obtidas após processamento

5.7 Citação de Referências

Referências a outros trabalhos tais como artigos, teses, relatórios, etc. devem ser feitas no corpo do texto devem estar de acordo com a norma corrente ABNT NBR 6023:2002 (ABNT, 2000), esta última baseada nas normas ISO 690:1987:

- “(??), mostraram que...”

- “Resultados disponíveis em (??), (??) e (??), mostram que...”

Para referências a trabalhos com até dois autores, deve-se citar o nome de ambos os autores, por exemplo: “(??), mostraram que...”

6 Elementos do Pós-Texto

Este capítulo apresenta instruções gerais sobre a elaboração e formatação dos elementos do pós-texto a serem apresentados em relatórios de Projeto de Graduação. São abordados aspectos relacionados a redação de referências bibliográficas, bibliografia, anexos e contra-capá.

6.1 Referências Bibliográficas

O primeiro elemento do pós-texto, inserido numa nova página, logo após o último capítulo do trabalho, consiste da lista das referências bibliográficas citadas ao longo do texto.

Cada referência na lista deve ser justificada entre margens e redigida no formato Times New Roman com 11pts. Não é necessário introduzir uma linha em branco entre referências sucessivas.

A primeira linha de cada referência deve ser alinhada à esquerda, com as demais linhas da referência deslocadas de 0,5 cm a partir da margem esquerda.

Todas as referências aparecendo na lista da seção “Referências Bibliográficas” devem estar citadas no texto. Da mesma forma o autor deve verificar que não há no corpo do texto citação a referências que por esquecimento não foram incluídas nesta seção.

As referências devem ser listadas em ordem alfabética, de acordo com o último nome do primeiro autor. Alguns exemplos de listagem de referências são apresentados no Anexo I.

Artigos que ainda não tenham sido publicados, mesmo que tenham sido submetidos para publicação, não deverão ser citados. Artigos ainda não publicados mas que já tenham sido aceitos para publicação devem ser citados como “in press”.

A norma (ABNT), que regulamenta toda a formatação a ser usada na elaboração de referências a diferentes tipos de fontes de consulta, deve ser rigidamente observada. Sugere-se a consulta do trabalho realizado por (ABNT), disponível na internet.

6.2 Anexos

As informações citadas ao longo do texto como “Anexos” devem ser apresentadas numa seção isolada ao término do trabalho, após a seção de referências bibliográficas. Os anexos devem ser numerados seqüencialmente em algarismos romanos maiúsculos (I,

II, III, ...). A primeira página dos anexos deve apresentar um índice conforme modelo apresentado no Anexo I, descrevendo cada anexo e a página inicial do mesmo.

A referência explícita no texto à um dado anexo deve ser feita como “Anexo 1”. Referências implícitas a um dado anexo devem ser feitas entre parênteses como (Anexo I). Para referências a mais de um anexo as mesmas regras devem ser aplicadas usando-se o plural adequadamente. Exemplos:

- “Os resultados detalhados dos ensaios experimentais são apresentados no Anexo IV, onde ...”
- “O Anexo I apresenta os resultados obtidos, onde pode-se observar que ...”
- “Os Anexos I a IV apresentam os resultados obtidos ...”
- “Verificou-se uma forte dependência entre as variáveis citadas (Anexo V), comprovando ...”

Anexos

ANEXO A – Primeiro Anexo

Texto do primeiro anexo.

ANEXO B – Segundo Anexo

Texto do segundo anexo.